

IMPACTO DA CÁRIE DENTÁRIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PRÉ ESCOLARES: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO DA CLÍNICA DE BEBÊS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA

Daniela Cristina Barbosa Alves¹
Débora Cristina Coelho²
Larissa Carvalho Marinho³
Felipe Márcio da Cunha Menezes⁴
Fernanda Ricaldoni Lage Coelho⁵
Fernando Cordeiro Cotta⁶
Daniela Goursand⁷
Veridiana Salles Furtado de Oliveira⁸

Resumo: A cárie, quando acomete a dentição decídua traz diversos transtornos na vida das crianças acometidas e na vida de sua família. O objetivo desse trabalho foi apresentar dados descritivos sobre a experiência de cárie dentária e as repercussões da doença na qualidade de vida de crianças de 0-5 anos de idade de uma escola de Belo Horizonte. Foi realizado um estudo transversal com uma amostra de 41 crianças de 0-5 anos e seus pais/responsáveis, de uma escola privada de Belo Horizonte. Os pais/responsáveis responderam o questionário ECOHIS - Early Childhood Oral Health Impact Scale, instrumento que avalia o impacto dos problemas bucais/tratamento na qualidade de vida de crianças de 0-5 anos de idade. Os resultados mostraram que a cárie dentária apresentou baixo impacto na qualidade de vida de crianças de 0-5 anos de idade. No entanto, a despeito dos resultados apresentados houve relatos de que a cárie dentária acarreta algumas dificuldades na vida diária da criança e os pais/responsáveis sentem-se culpados e/ou faltam ao trabalho devido à condição de saúde bucal de seus filhos.

Palavras-chave: qualidade de vida relacionada à saúde bucal; pré-escolares; odontologia

Abstract: When caries affects the deciduous dentition, it brings various disorders to children's lives and their family. The objective of this work is to present descriptive data on the experience of dental caries and the impact of the disease on the quality of life of children between 0-5 years old, at a school in Belo Horizonte. Cross-sectional study was conducted with a sample of 41 children between 0-5 years and their parents/guardians, in a private school in Belo Horizonte. Parents/guardians responded the questionnaire ECOHIS-Early Childhood Oral Health Impact Scale, an instrument that assesses the impact of oral problems/treatment on the quality of life of children between 0-5 years of age. The results showed that tooth decay presented low impact on quality of life of children between 0-5 years of age. However, despite the results presented, there were reports that tooth decay causes some difficulties in daily life of the child and the parents/guardians feel guilty and/or missing to work due to the condition of oral health of their children.

Keywords: oral health related quality of life; pre-school; dentistry

INTRODUÇÃO

A cárie dentária ainda continua sendo considerada um problema de saúde pública, apesar de todos os avanços técnicos e científicos na área. A cárie, quando acomete a dentição decídua traz diversos transtornos na vida das crianças acometidas e na vida de sua família. Dentre as alterações causadas pela cárie dentária estão a dor, o desconforto ao alimentar, a dificuldade de fala e as repercussões emocionais sociais. E todos esses transtornos podem comprometer a qualidade de vida dos menores e de seus pais/responsáveis (McGRATH, BRODER e WILSON-GENDERSON, 2004).

A qualidade de vida, de forma genérica é definida, segundo a Organização Mundial da Saúde (1995, s/n) como “a percepção que o indivíduo tem de sua posição na vida, levando em consideração a cultura onde o indivíduo está inserido, seus valores, seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. Por outro lado, a qualidade de vida pode ser definida de forma mais específica, sendo chamada de qualidade de vida relacionada à saúde. Nesse contexto, é atribuído um valor à vida, sendo influenciado pelos impactos funcionais, pelas percepções e condições sociais dos indivíduos que são afetados pelas doenças ou agravos, pelos tratamentos oferecidos e pelo sistema assistencial de saúde, com toda a sua complexidade (SOARES *et al.*, 2011).

Ao se relacionar qualidade de vida à saúde, especificamente na Odontopediatria, deve-se salientar a importância e o impacto que a doença cárie traz às crianças. Dados do Levantamento Nacional de Saúde Bucal realizado no Brasil (SB Brasil) apontaram que a cárie dentária acomete 27% das crianças entre 18 e 36 meses de idade. Aos 5 anos, esse percentual chega a 59,4% (Brasil, 2004). Somado à isso, têm-se que a experiência de cárie na dentição decídua é um preditor do agravamento na dentição permanente (SKEIE *et al.*, 2006).

O objetivo desse trabalho foi apresentar dados descritivos sobre a experiência de cárie dentária e as repercussões da doença na qualidade de vida de crianças de 0-5 anos de idade de uma escola de Belo Horizonte.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo transversal com uma amostra de 41 crianças de 0-5 anos e seus pais/responsáveis, de uma escola privada de Belo Horizonte. Os pais/responsáveis responderam o questionário ECOHIS - Early Childhood Oral Health Impact Scale, instrumento que avalia o impacto dos problemas bucais/tratamento na qualidade de vida de crianças de 0-5 anos de idade. Esse ques-

tionário foi desenvolvido nos Estados Unidos por Pahel, Rozier e Slade (2007).

Esse questionário compreende 13 questões divididas em 2 partes: a primeira parte contém 9 questões relacionadas ao impacto da cárie dentária na vida da criança relacionados aos domínios sintomas, limitações, psicológico, autoimagem e interação social. A segunda parte é direcionada aos pais/responsáveis, compondo 4 questões que abordam a angústia dos pais diante da doença do filho e a função familiar. As opções de resposta variam de 0 (quando a resposta é “nunca”) a 4 (quando a resposta é “frequentemente”).

O instrumento total tem escore variando de 0 (baixo impacto da condição bucal na qualidade de vida) a 52 (alto impacto da condição bucal na qualidade de vida). Esse escore foi obtido através do somatório das respostas dadas por cada participante.

O exame clínico odontológico das crianças foi realizado no projeto de extensão de Clínica de Bebês do Centro Universitário Newton Paiva, em BH/MG. O exame foi conduzido por 2 examinadores, que foram previamente treinados e calibrados por um padrão-ouro (dentista, especialista em odontopediatria e professor). Foram avaliados o diagnóstico de cárie dos dentes decíduos (ceo-d) e a necessidade de tratamento (de acordo com os critérios da OMS, 1997). O índice de concordância intra examinador teve média de 0,83 e o inter examinador teve média de 0,79. As crianças foram examinadas com sonda exploradora e espelho clínico em ambiente ambulatorial. Todas foram tratadas nas suas necessidades odontológicas.

Todos os pais/responsáveis assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido autorizando a sua participação e a participação das crianças na pesquisa.

Os dados obtidos foram registrados, tabulados e submetidos à análise estatística descritiva. Foi utilizado o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS, version 20.0, SPSS Inc., Chicago, IL, USA).

O estudo obteve aprovação do Comitê de Ética do Centro Universitário Newton Paiva, sob o número 30332414.8.0000.5097/2014.

RESULTADOS

Fizeram parte do estudo 41 crianças, sendo 26 meninos (63,4%) e 15 meninas (36,6%). A idade variou de 11 meses a 5 anos, com média de 3,7 anos.

Foram encontrados 79 dentes cariados, dentre os 820 avaliados, correspondendo a 9,6%. Desses, os dentes mais afetados foram os molares decíduos (64,6%).

Com relação à necessidade odontológica, 84,8% não

necessitavam de nenhum tratamento e 9,8% necessitavam de restauração de 1 ou mais superfícies.

As mães corresponderam a 78% dos responsáveis e os pais a 22%. A idade média foi de 30 anos.

Com relação ao ECOHIS, o escore total do instru-

mento variou de 0 a 31, sendo que 52,5% dos entrevistados relataram que, no geral, a cárie dentária não afetava a vida diária das crianças (escore zero).

O impacto da cárie dentária na vida da criança e na família está apresentado na Tabela 1.

Tabela 1: Distribuição das respostas do ECOHIS

ECOHIS	Nunca n (%)	Quase nunca n (%)	Às vezes n (%)	Com frequência n (%)	Com muita frequência n (%)	Não sei n (%)
Impacto na criança						
Dor na boca/dentes	26 (63,4)	2 (4,9)	7 (17,1)	2 (4,9)	-	4 (9,8)
Dificuldade de beber	28 (68,3)	3 (7,3)	7 (17,1)	-	-	3 (7,3)
Dificuldade de comer	28 (68,3)	2 (4,9)	8 (19,5)	-	-	2 (4,9)
Dificuldade de falar algumas palavras	35 (85,4)	-	3 (7,3)	1 (2,4)	-	2 (4,9)
Faltou à escola	35 (85,4)	2 (4,9)	2 (4,9)	1 (2,4)	-	1 (2,4)
Problemas para dormir	32 (78)	3 (7,3)	5 (12,2)	1 (2,4)	-	-
Irritado ou frustrado	29 (70,7)	5 (12,2)	4 (4,9)	-	1 (2,4)	2 (9,8)
Evitou sorrir ou dar risada	35 (85,4)	-	4 (4,9)	-	-	2 (9,8)
Evitou falar	35 (85,4)	2 (9,8)	3 (7,3)	-	-	1 (2,4)
Impacto na família						
Sentiu-se chateado	36 (87,8)	1 (2,4)	3 (7,3)	1 (2,4)	-	-
Sentiu-se culpado	33 (80,5)	-	6 (14,6)	-	1 (2,4)	1 (2,4)
Faltou ao trabalho	32 (78)	3 (7,3)	5 (12,2)	1 (2,4)	-	-
Problemas financeiros	34 (82,9)	2 (9,8)	4 (4,9)	1 (2,4)	-	-

Fonte: elaborado pelo autor

DISCUSSÃO

Estudos que avaliam a qualidade de vida relacionada à saúde bucal em crianças estão sendo largamente conduzidos. A prevalência de cárie encontrada no presente estudo foi baixa (9,6%), sendo que o impacto da cárie dentária na qualidade de vida das crianças de 0-5 anos foi baixo.

O impacto da doença cárie na criança e o impacto na família mostraram os maiores percentuais de respostas “nunca”. Isso corrobora com o trabalho de Paredes, Galvão e Fonseca (2014), realizado com 122 crianças de 2-5 anos de idade em Pernambuco.

Apesar do baixo impacto, as questões relacionadas à ocorrência “às vezes” de limitações funcionais na vida da criança (dificuldades) obtiveram 14,6% das respostas. Com relação ao impacto na família, a ocorrência de “sentir-se culpado” e “faltar ao trabalho” foram as mais citadas pelos pais/responsáveis (14,6% e 12,2%, respectivamente). Dados que, novamente, corroboram com o estudo de Paredes, Galvão e Fonseca, 2014.

CONCLUSÃO

A cárie dentária apresentou baixo impacto na qualidade de vida de crianças de 0-5 anos de idade. Apesar disso, houve relatos de que a cárie dentária acarreta algumas dificuldades na vida diária da criança e os pais/responsáveis sentem-se culpados e/ou faltam ao trabalho devido à condição de saúde bucal de seus filhos.

REFERÊNCIAS

McGRATH, C.; BRODER, H.; WILSON-GENDERSON, M. Assessing the impact of oral health on the life quality of children: implications for research and practice. *Community Dent Oral Epidemiol.*, v.32, p.81-85, 2004.

The WHOQOL Group. The World Health Organization Quality of Life Assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. *Social Science and Medicine*, v.41, n.10, p.1403-1409, 1995.

SOARES, A.H.R. et al. Qualidade de vida de crianças e adolescentes: uma revisão bibliográfica. *Ciência e Saúde Coletiva*, v.16, n.7, p.3197-3206, 2011.

BRASIL. Projeto SB Brasil 2003. Condições de saúde bucal da população brasileira 2002-2003. Resultados principais. Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Brasília, p.1-52, 2004.

SKEIE, M.S.; RAADAL, M.; STRAND, G.V. Espelid I. The relationship between caries in the primary dentition at 5 years of age and permanent dentition at 10 years of age – a longitudinal study. *Int J Paediatr Dent*, v.16, p.152-160, 2006.

PAHEL, B.T.; ROZIER, R.G. Slade GD. Parental perceptions of children’s oral health: The Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECOHIS). *Health Qual Life Outcomes*, v.5, n.6 2007.

PAREDES, S.O.; GAÇVÃO, R.N. Fonseca RFA. Influência da saúde bucal sobre a qualidade de vida de crianças pré-escolares. *Revista Baiana de Saúde Pública*, v.38, n.1, p.125-139, 2014.

NOTAS

¹Discente do Centro Universitário Newton Paiva.

²Discente do Centro Universitário Newton Paiva.

³Discente do Centro Universitário Newton Paiva.

⁴Discente do Centro Universitário Newton Paiva.

⁵Discente do Centro Universitário Newton Paiva.

⁶Discente do Centro Universitário Newton Paiva.

⁷Professora colaboradora da pesquisa. Docente do Centro universitário Newton Paiva. Contato: daniela.goursand@newtonpaiva.br

⁸Coordenadora da pesquisa. Docente do Centro universitário Newton Paiva. Contato: veridiana.salles@newtonpaiva.br